

31 DE MARÇO
A 2 DE ABRIL DE 2022
CENTRO DE CONVENÇÕES
SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: Taxas De Uso De Cpap Em Sala De Parto Em Prematuros De Muito Baixo Peso: Evolução Ao Longo Dos Anos

Autores: ANA ELISA NOBRE LOPES (HC FMB UNESP), BRUNA ALMENDAGNA GOMES (HC FMB UNESP), LETICIA DIAS BERRIEL (HC FMB UNESP), MARIA REGINA BENTLIN (HC FMB UNESP), LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO (HC FMB UNESP), JOÃO CÉSAR LYRA (HC FMB UNESP)

Resumo: Introdução: O CPAP precoce na sala de parto (SP) tem sua recomendação bem estabelecida. Porém, a incorporação dessa prática pela equipe assistencial requer treinamento e conscientização ao longo do tempo. A adoção de protocolos específicos podem ser úteis para que essa prática seja incorporada na rotina da assistência neonatal. Objetivo: Descrever a evolução do uso do CPAP em sala de parto em prematuros de muito baixo peso (PTMBP) ao longo de nove anos e após a adoção de protocolo, num serviço de assistência neonatal de nível terciário. Material e método: Estudo longitudinal, descritivo com inclusão de PTMBP e idade gestacional (IG) <34 semanas, nascidos no serviço e que não foram intubados para reanimação em SP, entre janeiro/2011-dezembro/2019. Foram analisadas as taxas de uso de CPAP precoce em SP ao longo dos anos e após a instituição do protocolo de uso na instituição. Dados analisados de forma descritiva. Resultados: Dentre os 452 PTMBP analisados em todo o período, 366 (81%) receberam CPAP para estabilização em sala de parto. As principais características da amostra foram: peso e IG médios de 1149g e 29,6 semanas respectivamente, Ventilação com pressão positiva foi realizada em 61 % dos casos, 57 % tiveram Apgar de 1o minuto < 7 e 7% Apgar de 5o minuto < 7. A taxa de uso de CPAP precoce em SP no primeiro ano do estudo foi de 31%, aumentando progressivamente para 77% em 2012 e 79% em 2013, variando entre 80-90% nos anos posteriores. Após a adoção do protocolo na instituição (2018-2019), essa taxa alcançou 98%. Conclusão: A incorporação do CPAP precoce em sala de parto aumentou progressivamente ao longo dos anos, com incremento relevante após a instituição do protocolo na instituição, mostrando a importância desse tipo de medida para que boas práticas sejam incorporadas na rotina da assistência neonatal.